

COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DE DIFERENTES RESÍDUOS DE CERVEJARIA, UTILIZADOS NA ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES

Letícia Emanuelle Fetter De Oliveira (leticiafetter@hotmail.com)

Douglas Gabriel Anschau (douglasanschau94@hotmail.com)

Laysa G. Cruz (laysagcruz@hotmail.com)

Calebe Corcino Da Silva (calebecorcino24@gmail.com)

Thaiano Iranildo De Sousa Silva (thaianosousas@gmail.com)

Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

O resíduo úmido de cervejaria, é um subproduto que apresenta grande potencial para a produção animal; disponível em grande volume durante todo o ano podendo ser obtido a baixo custo em indústrias cervejeiras. Objetivou-se com este trabalho avaliar a composição bromatológica de diferentes resíduos úmidos de cervejaria (RUC), obtidos no Município de Dourados – MS. Os diferentes RUC divididos conforme o tipo de cerveja produzida (Pilsen; Pale Ale e Dunkell) foram avaliados para a determinação dos teores de Matéria Seca (MS), Proteína Bruta (PB), Fibra em Detergente Neutro (FDN), Extrato Etéreo (EE), Minerais ou Cinzas (CZ) e teor de Energia Bruta (kcal/g). Foram estimados os teores de Matéria Orgânica ($MO = 100 - CZ$) e os teores de Carboidratos totais ($CHO = 100 - (PB + EE + CZ)$). Os RUC apresentaram valores de MS médio de 18,87%; sendo o RUC obtido pela produção da Pale Ale apresentou os menores teores (17,01%). Os teores de PB não apresentaram variação entre os diferentes tipos de cerveja (média de 20,51%). A Dunkell apresentou os menores teores de gorduras (EE) e FDN, de 3,0% e 49,20%, respectivamente. Os demais RUC apresentaram valores médios de EE e FDN, 5,28%, e 67,87%. Os teores de Matéria Orgânica e de Carboidratos estimados apresentaram diferenças entre os alimentos avaliados, os resíduos obtidos pela fabricação das cervejas Pilsen, Pale Ale e Dunkell apresentaram teores médios de 96,01; 97,57; 96,86% e 69,89; 72,49; 72,99% respectivamente. Por apresentar elevada proporção de carboidratos este alimento poderia substituir fontes tradicionais de energia em dietas para ruminantes. Os menores teores de FDN apresentados pela Dunkell proporcionou os maiores índices de nutrientes digestíveis totais (NDT), média de 63,33%. Os valores de Energia Bruta apresentaram valores médios entre os três resíduos, de 5,35 kcal/g. Os resíduos úmidos de cervejaria obtidos em Dourados-MS, não apresentaram variações significativas em sua composição, podendo ser utilizada na alimentação de animais ruminantes.

Agradecimentos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), UFGD, FUNDECT-MS, ARTEZA Cervejas artesanal; Cantina Mato Grosso Cervejaria